

Capital Federal

NORTISTA

REDAÇÃO E OFFICINAS
Rua Silva Jardim, 10
PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDATOR-CHEFE

FRANCISCO DE MORAES CORREIA

ASSIGNATURAS

Annual . . . . . 10\$--
Semestral . . . . . 6\$--
Numero avulso . . . . . 200 reis.

PELO
PIAUHY

INTEGRIDADE TERRITORIAL

TUTOYA

XXV

Mauelosa descrição
da exploração de todo o
delta do rio Parahyba
por David Moreira Caldas, em 1837, de ordem
do presidente do Piauhhy, dr. Adellino Antonio
de Luna Freire.

VI

Virando de bordo, seguimos
para S. E. mas, tocamos num
baixo ás 9 horas e 58 minutos;
dahi seguimos para N. E. 4.º
de 1.º E., mas, logo encalhamos
de novo.

Arrastando-se o lanchão por
cima do banco, conseguiu-se
passar o canal que fica
do lado da ilha Grande; de mo-
do que, ás 10 horas e 26 minu-
tos estavam defronte da bocca
inferior do igarapé da Trindade,
que forma a ilha do mesmo
nome, como já tive occasião de
dizer.

As 12 horas do Xamós a
ponta da ilha dos Periquitos a
estibordo, acostada á ilha Gran-
de; 3 minutos depois, seguindo
para N. E. a remos, o vento le-
vou a popa do lanchão de en-
contro a corda que fica no meio
do rio, e assim achamo-nos on-
ta vez defronte da bocca do
igarapé da Trindade, donde por
fim seguimos para N. E. em
busca do pontal da ilha Grande
na margem do Delta, pois tem
103 kil. de circunferencia.

As 10 horas e 26 minutos en-
tramos no igarapé do Pontal, se-
guindo para N. E. a remos, a
4 kilometros distante da po-
voação de Canarias.

Saímos em terra para lancha
de arrem em cima de um morro
de areia, sob os desfructos mi-
seráveis de uma choupana aban-
donada, onde se havia morado
o navegador que me acompanhava.

O vento era tão forte e esp-
lhava tantas partículas de areia
que, ainda mesmo olhando-se
para o horizonte não se podia ver
as ilhas abertas.

Aos 15 minutos da tarde, su-
bi ao morro da ilha Grande ven-
do ao sul, hasta a chegada do
lado do igarapé. O N. E. a
embocadura do rio e a ilha dos
Poldros, ao N. e a 1.º E. morro
e ondulações de areia até a praia,
onde o mar se ranjava de esp-
mas, saltando incessantemente
aquelle br. mida harmonioso que
torna mais augusta a magesta-
de do oceano que se abraça no
horizonte com o espaço infinito.

Não nos foi possível descansar
em terra onde apenas pôde-se
preparar o nosso almoço; do qual
nos servim s depois de 1 hora
da tarde, dentro do lanchão,
sendo preciso lavar-se a comi-
da, depois de preparada, por-
que estava branca de areia!

As 4 horas e 10 minutos da
tarde suspendemos o fer o e içam-
os a vela; sabindo do nosso
porto e subindo o rio, para ir-
mos á povoação de Canarias;
20 minutos depois achamo-nos
defronte da referida povoação,
e passado mais 5 minutos esta-
vamos fundeados no porto, pelo
qual haviamos passado já ás 6
horas e 18 minutos da manhã.

A povoação de Canarias é
muito pequena: tem apenas 3
casas de telhas e 6 ou 8 de pa-
lhas.

A ilha de Canarias divide-se
em 2 quarteirões: n. 11 ou da
Caicara, e n. 12 ou da povoação,
segundo informo-me o inspec-
tor deste ultimo. Nella cria-se
gado vaccum e cavallar; plan-
ta-se legumes, mandioca, arroz,
canna, melões, melancias, &
produz madeiras de construcção,
como o claudim-carvalho e o
branco, jito, algum pau darco,
puçá & bem como a marguba,
de que se extrahê uma qualida-
de de estopa que serve para a
querena de embarcações e para
isso um objecto de commercio.

As arvores fructiferas da ilha
são os cajueiros, murieis e pu-
caeiros.

Encontra-se na ilha os segun-
tes animaes indigenas: oncas,
voados, pacas, tatús, iabotis,
queixadas & não ha caitiba.

A ilha de Canarias muy chan-
frada do lado do sul, onde é
limitada pelo igarapé do Guernido
que a separa da ilha dos
Lagos parece ser uma das mais
frescas do Delta; pois, pelas infor-
mações que me deram e pela
viagem que fiz, constando quasi
toda a ilha que não tem menos
de 6 kilometros de circunferen-
cia e talvez 140 de super-
ficie.

Pernoitamos na povoação de
Canarias, na ilha do mesmo no-
me, e pela manhã do dia seguinte,
8 de Novembro, dirigimo-nos
de novo para a barra; ás 11 minu-
tos depois, ás 10 horas e 24 mi-
nutos encontramos o morro da
Barra da Mesa a hom-
bordo, e passados mais 6 minu-
tos entramos a estibordo o igarapé
do Pontal da ilha Grande.

Seguindo para N. ás 10 ho-
ras e 30 minutos, gozamos de
uma bella vista de mar, olhan-
do-se para o lado da Ponta da
Barra, em rumo do nascente, o pon-
tal da ilha Grande ficava nos
olhos, ao N. S. E. Quasi pela
noite, ao N. N. E. a entrada
da barra, viamos uma pequena
e depois seguimos para o S.

co da, não inteiramente deaco-
be ta.

Fundamos ás 10 horas e 56
minutos, perto do pontal arenoso
e baixo da ilha dos Poldros;
pontal que as mures grandes cob-
rem todo; ali saltamos em ter-
ra, ás 11 horas e 9 minutos, di-
rigindo-me com o pratico para
uma parte alta que fica para den-
tro da ilha, que é o verdadeiro
pontal della, ao menos nas gran-
des marés.

Em quanto eu e o pratico nos
dirigiamos para a referida pon-
ta da ilha, onde chegamos ás 11
horas e 37 minutos; alguns ma-
rinheiros internaram-se na ilha
para cortarem varas de margue-
com que deviam manobrar quan-
do fôssemos navegar pelo Gu-
ernido, na tarde do dia em que
estavamos.

Chegando á referida ponta da
ilha dos Poldros, que está volta-
da para N. E., ahi observei que
em rumo de S. E., na distancia
de 3 ou 4 kilometros, estava si-
tuado o pontal da ilha Grande;
ao S. estendia-se a costa ori-
ental da ilha dos Poldros, e a O.
a septentrional, com uma ponta
voltada para o N. De 1.º E. até
N. O. via-se no oceano uma
corda, formando um canal entre
ella e a ilha dos Poldros.

Voltando para o nosso lan-
chão; armada a vela, seguimos
para a povoação de Canarias, á
1 hora e 4 minutos da tarde, e
alli chegamos á 1 hora e 40 mi-
nutos.

As 2 horas e 44 minutos, se-
guimos para a bocca do Guernido,
onde entramos ás 3 horas e
4 minutos. Navegando em
rumo de S. O. e logo depois para
N. N. E., a remos.

Dobrada a primeira curva do
Guernido, demoramo-nos 5 mi-
nutos, em quanto fazia-se aguá-
da.

Segundo para N. O. e logo
para S. O., ás 3 1/4 horas, do-
bramos uma curva bastante agu-
da, convexa para a ilha de Ca-
narias; 4 minutos depois nave-
gamos para S. S. O. suppritan-
do um sol abrasador e he plia-
das de uma névoa de um
suavidade, que se em distinctivo
do Guernido, este igarapé em
forma de meandro, de que os
marinheiros chamam sempre mal-
da.

As 3 horas e 20 minutos en-
gramos para N. O. e a minu-
tos depois dobramos uma curva
convexa para a ilha dos Lagos,
navegando logo para O. N. O.
passados mais 2 minutos, seguin-
do quasi o mesmo rumo, acru-
dado, dobramos uma pequena
curva convexa para a ilha de
Canarias.

As 3 horas e 26 minutos, co-
meçamos a dobrar uma curva
convexa para a ilha dos Lagos,
seguidos para S. O., passando
logo adiante pela bocca do
igarapé do lado da ilha de Ca-
narias, ás 3 horas e 28 minu-
tos dobramos a curva supradita
e depois seguimos para o S.

PELO
PIAUHY

INTERESSES GERAES

XII

Fazendas nacionais

Em nosso ultimo artigo com-
promette-mo-nos a provar até á
saciedade, que as Fazendas
nacionais pertencem a
este Estado e sem mais de-
mora vamos nos desobrigar do
compromisso contrahido, o que é
facillimo.

Não tems, felizmente de en-
gendrar argumentos para apoio
da these que defendemos; não
é necessario mais que abrir a
Constituição e ler o art. 64 e
seu paragrapho.

Art. 64. Pertencem aos Es-
tados as minas e terras devo-
lutas situadas em seus respecti-
vos territorios, cabendo á União
somente a porção de territorio
que for indispensavel para a
defeza das fronteiras, fortifica-
ções, construcções militares e
estradas de ferro federaes.

Paraphrasis unico. Os pro-
prios nacionais que não
forem necessarios para
serviços da União, passa-
rão ao dominio dos Es-
tados, em cujo territorio
estiverem.

E por tal forma clara e ter-
minante a disposição do para-
grapho supra, que só extranha-
mos o facto de haver perdura-
do o esbulho do direito que nos
assistê por onze longos annos.

Haverá quem argua de hão-
te que as Fazendas nacio-
nais são necessarias aos servi-
ços da União? Ora, si como
prios nacionais não servem a
esse fim o que ninguém contesta,
nao ha que sophismar o principio
constitucional: passarão ao Es-
tado.

São portanto de propriedade
do Piauhhy e desde que fôr
poder da União é patente a
lesão que soffremos.

Apesar da falta de base, me-
mo para o supporte de um si-
mulo, houve quem argumentasse
que fôr necessário um necessa-
ria aos serviços da União para
que pudessam em tempo e a
produção empregada ao serviço
do Estado publico.

E das mais simples a destrui-
ção de tal argumento — se heo e
argumento.

Se fosse ponderavel e verda-
deiro não havia necessidade de
leis para constituir e ler esta
beleicido a disposição do para-
grapho a que vamos nos apouan-
do porque este teria perdido a
razão de existencia. Com effi-

to, não haveria mais pro-
prios que não fossem ne-
cessarios para serviços
da União, porquanto os
que não se prestassem ou
sobrassem ás necessida-
des seriam vendidos pa-
ra a applicação da divi-
da publica!

Falizi nte esse modo de en-
tender fôr sporadica e as pes-
soas, mesmo, que maior inte-
resse têm no statu quo actual
não o conjuam.

Pensamos com o dr. Barra-
das (1) que «os poderes e direi-
tos da União são somente aquel-
les que a Constituição lhe cu-
tergou» mas pensamos tambem
que os seus deveres estão taxa-
tivamente determinados nas leis
e entenlemos que ella não po-
de exorbitar ir alem e avocar
obrigações não contempladas.

Esta nossa opinião é um co-
rollario fatal da doutrina que a
pouco expendemos do illus-
trado ministro do supremo tribu-
nal federal.

Sendo assim não comprehend-
demos porque a União, entre
os serviços que estão a seu zar-
go, inclue os de manter e cus-
tear fazendas de gado ou ar-
rendal-as, serviços completa-
mente alheios a seus fins constitu-
cionaes.

Donde lhe advem tal attri-
bução?

Mesmo portanto que não fosse
tão evidentemente claro o signi-
ficado do art. 64 e nosa Lei de
serviços das Fazendas nacio-
nais ficavam sob a dominio e
a gerencia do Piauhhy porque á
União faltava competencia para
isso.

Demonstrado por esta forma
o direito que temos sobre as Fa-
zendas, o que é preciso é qua-
os nossos representantes no con-
gresso nacional proqueira sem
mais protelações uma lei que re-
gulamente (se per tal maneira
pedemos nos expressar) o signi-
ficado do art. 64 da Constituição. Já é
tempo da União ceder o domi-
nio dos proprios desnecessarios
ao serviço federal e o tempo de
se acubar com esta ab-
surda systema de
dir-lho, como se exprimeu no
senado o dr. Vignola Demazio,
na sessão de 21 de Outubro do
ano passado.

De uma vez por todas, ten-
cisco, que fique explicitamente
demonstrado que o Pacto de
24 de Fevereiro não é letra morta,
que absolutamente não está
sujeito ao livre arbitrio dos seus
poderes do Estado.

A lucta está accesa, mas agra-
do e tudo é preciso e im-
portante sobre de conquistas e im-
prios que temo de alcançar. O
primeiro deve ser a reindica-
ção das Fazendas nacio-
nais; depois virão fatalmente
a da Tutova e a das cida-
des e vilas da Barra
Grande.

Levantei, quanto antes, os deputados piahyenses a que-tão e rias de defenderem uma causa justa; daqui os applausos de um povo inteiro, reboação com gritos de incitamento e de confiança pelo resultado. Quanto a nós, não seremos dos últimos a cobrir de flores os victoriosos do grande prelio.

Não serão, com certeza, as mais bellas e frescas, mas tam-bem não serão as ultimas as rosas com que os saudaremos.

A Fé que nutrimos no bom exito é absoluta; e que sabemos estar com a verdade e acreditamos como Anatole France (2) que ha nella *une force qui la rend invincible, et assure pour une heure plus ou moins prouvaire, son triomphe déjourné.*

Procurada - Agosto de 1901.

- (1) Direito, vol. 62 pag. 339.
(2) L'annee Littéraire.

No Continente, seguiu para o Maranhão o nosso prezado amigo capitão Candido Victorino de Assumpção.

Bôa viagem.

Acham-se entre nós os srs. Francisco Alves, digno representante da Equitativa, companhia de seguros sobre a vida, e o illustre dr. Pedro de Alean-tara Teixeira, medico de referida companhia.

Nossos cumprimentos.

MISERA

De porta em porta mendigar a esmola. Ainda a criança no verdor dos annos. Que dias maus, acerbos e tyrannos. Vive a infeliz a quo ninguém consola!

Jamais cruzou o limiar da escola. E envolta em velhos, andrajosos pannos. Vão soffrendo o furor dos desangamos. Em quanto a fome seu corpinho assola.

Que sorte aquella de infeliz mendiga. Ninguém accede a sua dor suprema. Fado cruel o seu viver caído.

Pa-sa uma vida de penuria extrema. Sem ter alguma carinhosa amiga. Que as suas maguas partilhando gema.

23 - 7 - 1901

A. Madeira.

Os raios X

Um dos mais importantes descobrimentos da physica moderna applicação dos raios X, descobertos pelo tempo pelo dr. Röntgen, conhecido medico da Bôndia.

Logo depois de se conhecer a existencia de raios X, verificou-se que elles se atenuam no bronze quando da crânica. Dr. P. Schuchert, medico immediato em Göttingen, fez uma serie de experiências e depois de haver praticado a amputação da fratura de humero, introduziu o tubo de ferro de um aparelho de raios X, formando facil a sua extracção.

A extracção do osso de uma fratura de humero, com o uso de raios X, foi praticada com successo.

RELATORIO

Do secretario da fazenda do Estado e coronel João Augusto Rosa, apresentado ao exm sr. Governador do Estado em 13 de Maio de 1901.

DIVIDA ACTIVA

Pela exposição já feita vê-se que no exercicio de 1900 arrecadou-se da divida activa a quantia de 27:451\$185, sendo a maior parte na Capital.

Avallio em mais de 20:000\$000 as dividas desarróceden-tia.

Deixo de apresentar o quadro completo, como desejava, da nossa divida, na impossibilidade em que se vê o contencioso de conficcional-o em consequencia de acharem-se dispersos nas collectorias os mandados executivos.

Desorganizado como se acha semelhante serviço pelos functos resultados da lei n. 55, de 13 de Julho de 1896, commettendo ás collectorias as cobranças dos annos debitos, vão de apparecer agora esses embargos pela revogação daquella lei e com a recente publicação do dec. n. 208 de 25 de Março ultimo, pelo qual semelhante encargo é committido exclusivamente ao contencioso.

Estou tratando de reunir todos os mandados executivos esparsos, afim de poder dar cabal e completo desempenho aquelle decreto.

COLLECTORIAS

Existem no Estado trinta e sete collectorias, com a de Miguel Alves ultimamente creada.

Não obstante os esforços empregados pelo meu antecessor e do muito que hei feito, grande numero de collectores e escriptaes estão servindo sem a necessaria e indispensavel fiança.

Repousando nos collectores a garantia da fazenda publica, bem se vê quão inconveniente se torna a serventia desses funcionarios sem a necessaria fiança. Continuo porém, a envidar toda a actividade em ordem a cumprir em breve essa obrigação. V. Exe. a não existencia de tão grave falta.

Ao assumir o cargo, notando que se achavam alcançados alguns ex-exactores, logo de mandar arrecadar os seus debitos, o que se está fazendo lentamente, uns por meios amigaveis e outros por meios judicarios.

Infelizmente até agora não se pôde saber em qual peza a responsabilidade do extraviado das rendas da collectoria do Corrente, na importância de 1:669\$000 verificada em 1899. Isto vê-se a urgencia do correio respectivo, e com effeito foram registados os officios com aquelle valor, ou se ao ex-collector Manoel das Neves.

Aberto pela repartição dos correios o competente inquerito, verificou-se que o proprio collector foi quem fez as vezes do agente na occasião daquelle registro, pelo que a administração hesitou em mandar satisfazer a Fazenda a respectiva importância, tendo levado o facto, segundo me declarou, ao conhecimento do director geral,

que até esta data, que me consta, não deu solução.

O que é certo é que o Estado acha-se no desembolço de semelhante quantia.

Pelo quadro, que junto, nos appareços, verá V. Exe. quaes as arrecadações feitas pelas collectorias do Estado nos ultimos cinco annos e as differenças notadas de um para outro anno, sempre para menos, a excepção de uma ou outra collectoria.

A collectoria de Amarant que em 1896, produziu 70:139\$178, subindo em 1897 a 67 contos em 1898 a 64 contos, elevando-se em 1899 a 72:935\$383 desceu em 1900 a 48:167\$840.

A de Campo maior que em 1896, arrecadou 37:928\$624 subindo em 1897, 1898 e 1899 a mais de quarenta contos, desceu em 1900 a 33:472\$028.

A de Oeiras que em 1897 e 1898 subiu a 40 contos, elevando-se em 1899 a 69:501\$294 desceu em 1900 a 37:382\$511.

A da Parnahyba que em 1896, 1897 e 1898 subiu a 60 contos elevando-se em 1899 a 76:522\$336, desceu em 1900 a 53:274\$632.

A de Picos que em 1898 e 1899 subiu a 30 contos desceu em 1900 a 18:061\$194.

A de Parnaíba que em 1896 elevou-se a mais de 8 contos, em 1897 a quasi 8 contos, em 1898 e 1899 a quasi 4:506\$000, desceu em 1900 a 571\$039.

E assim outras.

Não vejo razões para tão sensíveis decrecimentos, pois é sabido que, com excepção do ultimo daquelles municipios, as demais vão em via de progresso e só attribuo isto ao pouco zelo da maior parte dos srs. collectores.

Emquanto, pois, formos obrigados a nomear pessoas residentes nos municipios para occuparem os logares de collectores, onde não podem agir por conveniencias politicas, salvo honrosas excepções, e na impossibilidade em que se vê a repartição, apesar das medidas coercitivas tomadas para que seja uma realidade a arrecadação das rendas que vem das collectorias, acho de toda a conveniencia, ao interesse do Estado, que se ponha em execução o disposto no § 8.º do art. 10 da Lei n. 182 de 12 de Julho de 1898, que diz o seguinte:

Fica o Governador do Estado autorizado a organizar dentro da verba orçamentaria assignada para percentagens das collectorias, um corpo de officiaes de fazenda que as substitua, caso sejam incapazes as medidas tomadas para a arrecadação das rendas.

Presentemente estão a cargo de officiaes de policia as collectorias de Parnaíba e Corrente.

Também achou-se toda a conveniencia fazer-se uma reforma completa nos regulamentos sobre arrecadação, muitos dos quaes são ainda do tempo da monarchia, rezeitando-se por isto de alterações palpantes e outros são defectuosos e confusos, consubstanciando-se elles em um só fim de facilitar a cobrança de todos os impostos.

Feita uma reforma completa tendo-se em vista os interesses do Estado, será methodado a nossa arrecadação, assim deve esperar-se.

MINISTERIO DA FAZENDA

Temos presente o minucioso relatório, relativo ao exercicio de 1900, apresentado ao sr. ministro da fazenda pelo delegado fiscal do thesouro nacional em nosso Estado, nosso amigo tenente-coronel Luiz Lucas Castello Branco.

Nelle está proposto o augmento dos salarios da marinagem da nossa alfandega, a aquisição de uma macha a vapor e a construcção do posto fiscal na Tutuá, - medidas necessarias e urgentes.

Discordamos, porém, da opinião do illustre delegado fiscal na parte que diz: «penso que a fiscalização dos impostos de consumo do interior deste Estado deve continuar a ser feita pelos proprios agentes do correio, que são os agentes fiscaes encarregados da cobrança das rendas mediante a porcentagem de 20% e sejam apenas remunerados os fiscaes da capital e es das salinas, com as mesmas vantagens que ora percebem».

O ministerio da fazenda creou circumscrições para fiscalização dos impostos de consumo em todos os Estados, e ainda as mantém, tendo dividido o Piahy que consta de 31 municipios e tem 302 mil kilometros quadrados, apenas em 11 destas circumscrições.

Qual, pois, o fundamento do illustre delegado fiscal para pedir sejam dispensados os actuaes agentes fiscaes do interior?

No mencionado relatório, annexos n.ºs. 8 e 9, verifica-se que o registro e rendas dos impostos de consumo, no exercicio de 1900, elevaram-se a 75 contos de reis quantia que dá sobejante para pagar 15 contos que a União despender com os 12 agentes fiscaes do imposto de consumo que tem nas 11 circumscrições em que foi o Estado dividido.

Segundo o regulamento da fazenda, os agentes fiscaes dos impostos de consumo, e portanto estes não poderão exercer aquelles satisfactoriamente.

Acresce, conforme diz o illustre delegado fiscal no mencionado relatório, que os agentes arrecadadores do imposto de consumo no Estado são os agentes dos correios, e que estes se exercem em certos logares a pedido do administrador da correio, visto ser pouco o rendimento das agencias e com a sobrecarga de outros encargos, e com os mesmos diminutos vencimentos.

Os agentes dos correios não desempenham satisfactoriamente as obrigações de fiscalização impostas pelos Regs. e a maior parte dos delegados fiscaes que podem impor lhes seria a sua execução, que elles receberiam com agrado, por isso que os seus vencimentos são por de mais diminutos.

Julgamos que, assim como a União pode continuar a ter agentes fiscaes e em maior numero, nos outros Estados, poderá continuar a tê-los no Piahy, pois este Piahy faz tambem parte da Republica Brasileira.

Devido á grande affluencia de artigos em nosso poder para serem publicados, fizemos o seguinte: no passado n. 34 um supplemento.

Pedimos aos nossos amigos assignantes o obsequio de porarem as suas assignaturas vencidas, por cu o obsequio ficaremos agradecidos.

AS DESPEDIDAS

Lucia teve um desmaio no momento em que Amplazio partiu; a louca Amelia de Antenor despedindo se, lhe disse: Vao, que, antigamente vao meu pensamento!

Fez Julia a Arthur um grave juramento; E Amelia, nuta accesso de doçice, Protestou que se o Alfredo não mais viesse, Não na veria mais, que nam consentia!

Tu não! Nem desse olhar o azul-celéstio! Desmaiou; nem de phrases prévio estudado. Com as outras fizeram, tu fizeste!

Quando eu parti, teu labio esteve mudo; Tu formosa Bentiz, nada dissoste. Mas, sem na lá dizer, disseste tudo!

Raymundo Corveira.

Mimosa Studartiana

Em Setembro de 1897 o sabio e professor J. Huber, notavel botanista europeu, dirigiu-se para a Fortaleza, afim de procurar na amenidade do benéfico clima cearense, melhoras para a sua saude alterada. Ahi demorou se por alguns mezes.

De volta ao logar de sua residência, publicou no Bulletin de l'Herbier Rosier, de Genebra, anno de 1901, tomo I, um importante trabalho, resultado das suas investigações botanicas, sob o titulo de «Plantas Cearenses».

Além de outros e todos seculares officios relativamente ao assumpto, o distincto professor Huber, descreve uma especie de «Laguminose mimosaide», a qual muito acertadamente deu a denominação de Mimosa Studartiana, em honra ao projecto sabio cearense barão de Studart, com quem aquelle adiantado mestre teve o prazer de convivente intimamente em Fortaleza, na capital do Ceará.

Nesta projectosa convivencia de sabies muitos foram os pontos de attenção sobre os differentes pontos dos conhecimentos humanos.

A planta, ora descoberta, e que vai entrar para o dominio da sciencia, afim de ser convenientemente estudada e apreciada, foi encontrada no Benfica, arrabalde da Fortaleza.

No trabalho a que estes referimos, são feitas criticas e apreciações que muito honram ao Ceará, que foi digno de ser a pessoa de um dos seus mais eminentes filhos, o exm sr. barão de Studart, a quem enviamos os nossos parabens por esta significativa e mercedosa prova de consideração que acaba de lhe ser dispensada, devido a sua reconhecida illustração e por seus profundos conhecimentos scientificos.

PARA O

Folklore brasileiro

VI

CIDADE PETRIFICADA NO PIAUHY

(Da Chronologia historica do Estado do Piauhhy, pelo dr. F. A. Pereira da Costa)

Em sessão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro de 9 de Dezembro de 1886, leu o conselheiro Tristão de Alencar Araripe uma memoria sob o titulo — Cidades petrificadas e inscripções lapidas no Brazil, — na qual se refere a noticia de uma cidade petrificada no Piauhhy, de que deu noticia uma gazeta do Ceará, sob a assignatura do cida...

A leitura deste artigo, diz o conselheiro Araripe, despertou a minha curiosidade, e quasi incredulo diante da maravilha apregoadá, procurei informações e do dr. Simplicio Coelho de Rende, deputado pela mesma provincia, obtive a asseveração de ser constante ali a existencia das ruinas supraditas.

Não seria desacertado dirigirmo-nos ao presidente do Piauhhy, solicitando informações, que lhe seria facil obter, e transmittir-nos.

Effectivamente, resolveu o Instituto solicitar as informações reclamadas, e em sessão de 19 de Outubro do anno seguinte se menciona — um officio do presidente da provincia do Piauhhy remetendo por copia a informação dada pela camara municipal da villa de Piracuruca, relativa á existencia de uma serie de rochedos, apresentando a configuração de uma cidade petrificada, na distancia de quatro leguas ao sul da villa, entre as fazendas e sitios Bom Successo, Bananeiras, Bom-Gosto, e Gamelleira.

A memoria em questão, do conselheiro Araripe, vem impressa no T. 50. parte primeira, da revista do Instituto Historico, em cujo trabalho vem consignada uma serie de Letturas lapidarias e inscripções no Piauhhy, de que se trata o artigo de la com a seguinte assignatura: — Um muito extenso, e o miseravel. —

Cidade petrificada no Piauhhy — Sete cidades.

Na Cronica do Piauhhy, ao sul da villa de Piracuruca, na distancia de 4 leguas, existe a fazenda do Bom-Gosto, em uma grande planicie, a qual se o lugar denominado — Cidades, — que os moradores da mesma tem, por encançado e delle contem murallas, e as pedras, que não passam de lapideiras, e por isso, deixo de mencionar.

Não ha ali mais do que uma cidade petrificada ou congeitada por um vapor antiquissimo e envenenado, de que não ha mais noticia, e a tudo somente aquelles vestigios.

Tem nella sete praças, e e claro, que dali lhe vinda o no-

me de St. cidades, confundindo-se com os das sete praças.

Oitenta e cinco leguas não me obstaram a ir visitar aquelle lugar, onde demorei-me tres dias. A sua vista pittoresca inspirou-me desejos de maior demora, mas... a cidade não falha!... não se move!... mesmo assim faz seismar!

Uma muralha, que volta as partes para o cent-o fazendo a entrada por-este, para a cidade, por onde somente pode passar um carro de cada vez, cerca aquelle lugar, que pode ter de circunferencia uma legua mais ou menos.

Aquella muralha, que pode ter 6 metros de altura e 4 de largura, mais ou menos, e para leste toda coberta de peças de artilharia, juntas umas as outras na muralha, de forma que ninguem as poder a tirar dali sem precisar muita arte. O comprimento das peças mede a altura da muralha. Para o lado do norte occulta-se num bosque, que vem de long-o alli esburar. Para os outros dois lados, tem um certo numero de torres, que fazem lembrar um lugar de guarnição; visto que todo o seu aspecto e de uma praça forte.

Seas ruas são bem alinhadas; as casas são todas ao gosto de taçanica, e separadas umas das outras, por onde pode passar um homem, e todas tem uns rogos, que fingem o telhado. As pedras das casas e torres são impenetraveis, mais ou menos brancas, por serem de uma especie de pedra de amolar. Bem diferentes são as pedras da muralha, por serem de uma tempera mais dura. Bem parece que o fogo teve alli sua influencia, pois se differencam em madas, dando apparencia de materia fundida.

Mais diferentes ainda são as pedras das peças, porque se assem-ham na cor ao ferro velho enferrujado, e se houvesse aquelle differença de cores, dir-se-hia, que muralhas e peças haviam sido fundidas de uma vez.

Quando anteriormente visitei este lugar, as peças estavam cheias de uma terra alvissima, breada em alguma uma gama, mas que facilmente se desentupiam, como fiz com uma até o meio. Um arco de abobada guia o absorto visitante ao sahir da primeira para outra praça, como as mais, coberta de arvoredos.

A planicie onde está sentada a cidade, e contida ao lado de leste, a qual se pode chamar de terra tabuada. Este tablado fica a frente da muralha, cerca de 20 metros, e outros 20 podem medir sua desceida um tanto rapida.

Da primeira e maior praça, que existe, rebenta um rio d'agua, converteudo-se em um córrego, a pouco d'estancia, o qual se se engrossando e a proporção que se prolonga, surge por um pequeno boeiro feito na muralha, e a poucos braças de distancia, de apparencia de tado, da muralha surge o macer, o pe do tablado com mais força, affim do refrescar uma grande quantidade de fructeiras, tais como a manga e a jaca, que vegetando em seus bueiros, compoem um magnifico panorama a contemplar-se da cidade.

Sahe dali o visitante pensativo: olha para trás, vê as cu-

pulas do elevad-o terreno; depois de caminhar uma legua, surpreheende-lhe: a ni uma pequena rua, alli seis, oito casas, depois mais duas e tres... semelhantes aos restos de um grande lugar, e a noite luta em sonhos com aquelle portento!

Ainda sobre o assumpto se lê o seguinte no relatório do secretario do Instituto Historico Brasileiro, apresentado na sessão anniversaria de 15 de Dezembro de 1887, e publicado na respectiva revista:

Na sessão de 5 de Outubro do presente anno, deu-nos o nosso illustre consocio conselheiro Alencar Araripe novo motivo de prazer, fornecendo-nos informações mais positivas, que obtivera de fontes que parecem insupeitas, das quaes se colhe que, na villa de Piracuruca, no lugar Sete cidades, se encontra uma porção de penedos, de formas tuas, tão pittorescamente grupados e combinados entre si, que apresentam o admiravel aspecto de uma grande praça-forte abandonada, distinguindo-se as torres, as cortinas, es baluartes e os reductos, não faltando até (por um portentoso capricho da natureza) blocos cylindricos de granito, como outros tantos canhões assentados em reparos tambem de granito! Tacs informações, que parecem antes product-s de romanesca phantasia, foram ratificadas em todas as suas partes, por um documento official, que nos enviou o actual presidente do Piauhhy, firmado por pessoas de posição da villa de Piracuruca, as quaes emprehenderam essa exploração; a convite do mesmo presidente, affim de responder a uma consulta que lhe dirigiu este Instituto, por iniciativa do mesmo sr. conselheiro.

O documento em questão é um officio da camara municipal de Piracuruca, dirigido ao presidente da provincia em 14 de Julho de 1887, ministrando as solicitadas informações, no qual se lê o seguinte:

Em distancia de 4 leguas a sul desta villa, entre as fazendas e sitios Bom-Successo, Bananeiras, Bom-Gosto e Gamelleira, existe em uma area de 4 leguas quadradas, uma extensa agglomeração de grandes rochedos aleantilados, de diversas cores e tamanhos, medindo alguns, mais de 50 metros de altura, dispostos precisamente, fugindo torres, cachadas de edificio, muralhas, fortalezas etc, em variedade offerece a contemplação do visitante um quadro pittoresco e de grande belleza, perspectiva. Compridas pedras, ou postas sobre os rochedos da entrada, formam portas de Artilharia, mas estas, por aquelle tempo, outras pela mão do homem. E innegavel, que naquillo coabitava um regular arruinado de construção, mas e pata obra da natureza composta de pedras brutas, onde a arte ou sciencia humana de nenhuma parte tem.

A tatuagem floresce, actualmente, nas margens do Tamisa, imprimindo na pelle a setinada o nome do seu bem amado que tiver de partir para a campanha do Transvaal.

Relação das pessoas que têm exercido o cargo de chefe de policia na-provincia do Piauhhy, até 1879.

- 1. Dr. Manoel Joaquim Bahia.—Prestou juramento e tomou posse a 10 de Maio de 1842, installando a respectiva secretaria.—Passou a effectiva a 22 de Abril de 1843.
2. Dr. Francisco Xavier de Circueira.—Tomou posse a 22 de Novembro de 1844.
3. Dr. Manoel Joaquim Bahia. Entrou em exercicio a 9 de Junho de 1849.
4. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.—13 de Dezembro de 1850.
5. Dr. Luiz Carlos de Paiva Teixeira.—22 de Março de 1852.
6. Dr. João Lustosa da Cunha Paranaguá. 5 de Janeiro de 1854.
7. Dr. Ignacio Carlos Freire de Carvalho—11 de Abril de 1854.
8. Dr. Francisco Rodrigues Sette.—17 de Junho de 1854.
9. Dr. João de Carvalho Fernandes Vieira—5 de Novembro de 1855.
10. Dr. Antonio Borges Leal Castello-Branco—18 de Dezembro de 1855.
11. Dr. Laurenceo Francisco de Almeida Catanho—27 de Fevereiro de 1856.
12. Dr. Antonio de Souza Mendes Junior.—12 de Março de 1857.
13. Dr. Antonio Gomes Villaga.—4 de Março de 1858.
14. Dr. José Mariano Lustosa do Amaral.—29 de Outubro de 1858.
15. Dr. Carlos Luiz da Silva Moura.—6 de Julho de 1859.
16. Dr. Antonio de Souza Mendes Junior.—1 de Agosto de 1859.
17. Dr. Francisco de Farias Lemos.—28 de Abril de 1860.
18. Dr. Umbelino Moreira de Oliveira Lima—16 de Abril de 1861.
19. Dr. Severino Alves de Carvalho.—3 de Outubro de 1861.
20. Dr. José Manoel de Freitas.—5 de Março de 1862.
21. Dr. Umbelino Moreira de Oliveira Lima—13 de Março de 1862.
22. Dr. Antonio de Souza Mendes Junior.—7 de Outubro de 1862.
23. Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira.—1 de Dezembro de 1862.
24. Dr. José Manoel de Freitas.—29 de Julho de 1864.
25. Dr. Joaquim Damasceno Nogueira.—5 de Agosto de 1866.
26. Dr. Candido G. L. Castello Branco.—5 de Novembro de 1867.
27. Dr. Leonido Cesar Burlamaque.—8 de Maio de 1868.
28. Dr. Raimundo Antonio de Carvalho.—21 de Agosto de 1868.
29. Dr. Domingos Monteiro Peixoto.—28 de Agosto de 1868.
30. Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira.—9 de Abril de 1870.
31. Dr. Manoel José Espinho Junior.—6 de Maio de 1870.
32. Dr. Francisco Marques de Carvalho.—7 de Maio de 1875.
33. Dr. Umbelino Moreira de Oliveira Lima.—1 de Junho de 1879.

- 34. Dr. Francisco de Paula Lima dos Guimarães Peixoto.—5 de Setembro de 1871.
35. Dr. Agostão Pereira da Silva.—13 de Janeiro de 1874.
36. Dr. Polidoro Cesar Burlamaque.—8 de Abril de 1874.
37. Dr. Ericsto Francisco da Lima Santos.—27 de Abril de 1874.
38. Dr. Euclás José Nogueira.—3 de Abril de 1875.
39. Dr. Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque.—25 de Novembro de 1875.
40. Dr. Hevidio Clementino de Aguiar.—27 de Março de 1876.
41. Dr. Jesuino de Souza Martins.—28 de Março de 1876.
42. Dr. Euclás José Nogueira.—1 de Maio de 1876.
43. Dr. Vicente Candido Ferreira Tourinho.—22 de Maio de 1876.
44. Dr. José Furtado de Mendonça.—17 de Outubro de 1877.
45. Dr. Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães.—15 de Fevereiro de 1878.
46. Dr. Jesuino José de Freitas.—29 de Julho de 1878.
(Da Almanach Piauhhy nos de 188-)

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Houve no Rio, no dia 11, á noite, no senado uma reunião para o tratar de assumpto politico da maior importancia. Estiveram presentes es senadores Pinheiro Machado, barão de Traipú, Vicente Machado, Coelho Campos, Henrique Coutinho, Pires Ferreira, Bernardino de Campos, Thomaz Delfino, Martins Torres, Leopoldo de Balbôes, Lauro Müller, Constantino Nery, Ferreira Chaves, Alvaro Machado e Metello, e os deputados Nogueira Accioly, Vaz de Mello, presidente da camara, Arthur Lemos e Paula Guimarães. Foi aclamado presidente da reunião o sr. Nogueira Accioly, que, depois de agradecer a prova de confiança que acabava de ser distinguido, convidou para secretarios es srs. Vicente Machado e Thomaz Delfino. Tomando em seguida a palavra, o sr. Pinheiro Machado expoz os fins da convocação, encarrecendo a conveniencia de se congregarem todos os elementos esp' rsoz da politica nacional, no sentido de prestigiar a accão do Governo e resolver sobre a escolha dos candidatos a eleição presidencial. Sobre o assumpto fallou em seguida os srs. Lauro Müller, Vicente Machado, Leopoldo de Balbôes e Paula Guimarães, que abandaram nas mesmas considerações. Ficou deliberado por unanimidade de ir-se cada um dos presentes ao partido que representam no respectivo Estado, solicitando a aprovação dos membros da reunião e a nomeação ou confirmação dos delegados a convenção, ficando a nomeação a ser feita a receber as communições, neste sentido. A convenção que tem de escolher os candidatos a eleição presidencial, reunirá-se a 20 de Setembro, deCyendo realzar-se a 1.º do mesmo mez a verificação dos poderes dos respectivos delegados.



# NORTISTA

SUPPLEMENTO AO N. 35

## Biographias

Sendo ardente desejo nosso dar-nos, o mais possível, publicidade a tudo quanto possa interessar e elevar o nome piauiense temos transcrito diversas biographias de piauienses illustres, publicadas em folheto pelo infatigável e operoso piauiense Miguel Borges, de pranteada memoria.

Não estando, porem, comprehendidas no alludido folheto, por terem fallecido posteriormente á sua publicação, e nem constando do nosso archivo biographico, as biographias dos piauienses illustres abaixo enumerados. — pedimos aos parentes e amigos dos illustres extinctos que organisem as suas biographias e nol-as remettam que teremos a maxima satisfação em honrar as nossas columnas com as suas publicações.

Theodoro Alves Pacheco

Lycurgo de Paiva

Jayme de Albuquerque Rosa

Berão de Urussulhy

Simplicio de Souza Mendes

Manoel Idefonso de Souza Lima

Polydoro Cezar Burlamaqui

Joaquim de Sampaio C. Branco

Miguel de Souza Borges Leal

Castello Branco

Firmino de Souza Martins.

## Quem diria!

O sr. Fausto Cardoso, em resposta a um aparte do sr. Galvão Loreto, affirmou que o governo podia contar com o seu apoio leal e franco, afim de evitar que os monarchistas, vigilantes se aproveitem da situação, visto ser, acima de tudo, patriota e republicano.

O sr. Galvão Loreto disse que o sr. Fausto Cardoso aproveitara o seu aparte para fazer uma barrotada ao governo.

## AGRADECENDO

— Ao importante e criterioso *Almanach de Lembranças Luso-Brazileiro*, publicado sob a direcção do talentoso dr. Antonio Xavier Cordeiro, editado na conhecida casa de Antonio Maria Pereira, de Lisboa, as amáveis e delicadas expressões com que na sua III edição para o anno de 1902, noticiou o nosso aparecimento. Cheios de justo desvanecimento trasladamol-as para as nossas columnas:

*Nortista*. Este novo campeão da imprensa parnaibana propõe-se tratar a cima de tudo, dos assumptos de interesse local, relativos ao desenvolvimento e prosperidade de sua região, sem por isso deixar de dar cabimento em suas columnas a alguns trechos de litteratura amena.

Os numeros que temos presente deixam nos antever que o *Nortista* saberá desempenhar heroicamente a missão a que se impoz.

— Ao nosso presado amigo illustrado collaborador o honrado juiz de direito da comarca de Piracuruca, dr. Abdias Neves, pela remessa dos importantes artigos de interesse geral que dignou-se remetter-nos para serem publicados, o que faremos opportunamente.

— A *União Fortualeza*, conceituado órgão de publicidade do Rio de Janeiro, de propriedade e redacção principal do sr. Eugênio da Silveira, as bondosas phrases com que nos recebeu, como se lê no seu n. 495 de 21 de Julho ppassado, anno VI.

Declarou-se franca asecção do partido governista de S. Paulo.

O senador federal Bernardino de Campos, alliado ao presidente da Republica, conseguiu derrotar o dr. Prudente de Moraes e seus amigos, fazendo eleger o dr. Lopes Chaves para presidente da constituinte paulista, por 33 votos obtendo o dr. Corqueira Cesar 23.

## Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO

«NORTISTA»

THEREZINA, 30

O supremo tribunal federal negou o *habeas corpus* impetrado pelo juiz de direito da comarca de Floriano, Augusto Ewerton e Silva, que está sendo processado pelo tribunal de justiça do Estado.

## BISPOS

Foi transferido da diocese de Petropolis para a do Pará, o d. Francisco do Rego Maia.

E' provavel que o bispado paraense seja elevado á cathedra de arcebispado.

O papa designou para ser o 1.º bispo da diocese de Alagoas, recentemente creada, d. Antonio Brandão, que exercia referido logar na diocese do Pará.

Era esperado na cidade de Ponso Alegre, no Estado de Minas Geraes, d. João Nery, bispo nomeado para aquella nova diocese, que é a 4.ª que existe em referido Estado.

E quando se creará a diocese do Piauihy?

## A SUL AMERICA

Os srs. Jonas Correia & C.ª agentes nesta cidade, desta importante e acreditada companhia de seguros sobre a vida, tiveram a fineza de offerecer-nos alguns mata borrões e prospectos de propaganda.

Agradecidos, recommendamos ao publico esta tão conceituada companhia, cujos creditos e pontualidade de pagamentos são diariamente proclamados por toda a imprensa do Paiz.

## ASPIRAÇÃO

Dizem da Biblia as paginas sagradas,  
Fallam sabios e deuses na Escriptura,  
Que existe um c'o além, na immensa  
(altura  
Refugio azul das almas elevadas.

Como visões de londas encantadas,  
Que outros subam á cernia planura,  
De azas sonoras do ideal brancura,  
Entre flores, perfumes e balladas.

Quando entombar exangue e moribundo  
Pela da Morte lambia ferina,  
Em recompensa ás proações do mundo.

Quero, fugindo aos hispídos abrolhos,  
Subir, qual uma abelha pequenina,  
Ao paraíso que possues nos olhos!

Jonas da Silva

## PELA EGREJA

A 25 realisou se a eleição da mesa administrativa da Irmandade de N. S. da Graça que tem de funcionar no periodo de 1901-1902, tendo sido eleitos os seguintes irmãos:

Presidente

José Thomaz Coelho Basto

Secretario

José Serra de Miranda

Procurador

Delbão Francisco Rodrigues.

Mesarios

Joaquim A. Amorim Filho

P.º Joaquim A. Souza Leal

Jonas de Moraes Correia

João Climaco de Carvalho

José Domingues A. Guimarães

José da Silva Ramos Filho

José Luiz M. e Silva

Epaminondas Castello-Branco

Antonio Nogueira Sombra

A posse da mesa eleita terá lugar a 15 de Setembro futuro.

A mesa administrativa da Irmandade de N. S. da Graça reuniu-se a 26 para deliberar sobre a festividade de N. S. da Graça a qual deveria ter começado hontem.

Resolveu, em vista de ainda continuar a grassar a variola nos Tucuns, e para evitar o contacto e aglomerações, não fazer este anno referida festa. E para que não passasse completamente de apercebido o dia em que tinha de realizar-se a missa cantada e procissão, 8 de Setembro, mandará celebrar uma missa solenne neste dia.

## Intendencia Municipal

Pelo sr. intendente municipal foi-nos offertado um folheto contendo diversos relatorios do presidente do conselho municipal e intendente municipal, de 27 de Maio de 1899 a 31 de Dezembro de 1900.

Minuciosa e explicadamente dizem os coronéis Joaquim Antonio Gomes de Almeida, Francisco Severiano de Moraes Correia Filho e Jonas de Moraes Correia que exerceram ditos cargos naquellas epochas, o quanto fizeram em proveito do municipio cuja gestão lhes foi, mui acertadamente, confiada e a applicação que deram ás suas rendas.

Secrarios do lemma—Viver ás claras—applaudimos dita publicação e felicitamos os referidos srs que entregam os seus actos á apreciação e critica geraes.

O dr. Campos Salles escreveu uma carta ao dr. Epitacio Pessoa, fazendo as mais honrosas referencias aos seus meritos e serviços e salientando a sua lealdade e dedicacão á causa publica.

A expectativa commercial da praça do Rio é aterradora.

Muitos commerciantes opinam que, dentro de noventa dias, no maximo, a maioria das casas de negocio fechará as suas portas.

O dr. Segismundo Gonçalves pediu ao senado que fossem transcriptos no *Diario Official*, junto com o seu ultimo discurso, os artigos publicados pelo dr. Manoel Victorino sobre o arrendamento das estradas de ferro. Declarou que se tratava do interesse vital de Pernambuco e por isso os seus representantes na camara e no senado se disputam a empregar todos os meios de hostilidade, rompendo em decidida opposição ao governo.

Chamou ao contracto «arranjo deshonesto», lembrando ao dr. Campos Salles o que succedeu á França na questão do Panamá. Disse ainda que o presidente Grevy e Lesseps viram seus nomes enlameados por accusações de menor importancia.

Terminou affirmando que o povo pernambucano não respeitará as ordens do governo.

## SECAS

Da luminosa mensagem do infatigavel dr. Pedro Augusto Borges, actual presidente do Estado do Ceará, extrahimos os seguintes dados, relativamente a secas:

Os annos de 1692, 1711, 1721, 1724-27, 1836-37, 1745-46, 1776-78, 1781, 1790-93, 1809-10, 1816-17, 1823-25, 1827-30, 1844-45, 1877-79, 1888 e 1900, foram horrosamente secos para a uberrima zona dos rios Parna-hyba e S. Francisco. Não entra neste numero os annos escassos.

Pelos dados acima publicados vê-se que os habitantes do vertilissimo valle formado pelo Parna-hyba e S. Francisco, foram em pouco mais de dous seculos, victimas das inclemencias de 36 annos de terrivel secca, que em todo o seu cortejo de horrores reduziu-os, uns á completa indigencia e miseria, e outros, facto de alimentacão, a pagarem o seu tributo á morte.

## Preveido

Era costume antigamente em São Paulo os sinos darem sinuaes quando alguma mulher estava com dores de parto e em perigo de vida, affim de que os fiéis orassem por ella.

Uma vez certa egreja tocava o parto e um velho empregado publico, tirou gravemente os olhos, largou a caneta ao lado e poz-se a rezar.

—O que é isso? pergunta-lhe um outro, tem então medo de morrer de parto?

—Ah! meu amigo, neste mundo ninguem pode dizer: «desta agua não beberei!»

## Superfetação

A *Noticia* criterioso orgão da imprensa fluminense, em sua edição de 15 do corrente trata de um caso exquisito, referente a um engenheiro, de 58 annos de idade, o qual expelliu pedaços de uma creança.

O engenheiro alludido é o dr. Alfredo Nabuco de Araujo-Freitas.

O dr. Chapot Prevost vae estudar o singular phenomeno, que, a lá, a sciencia explica perfeitamente—trata-se de um caso de superfetação.

**MOVIMENTO**

**DE AERTE E DE FERROVIAS.**

O *Continente*, vindo do Ceará, entrou a 25 na Amarração; e saiu a 27 para o Maranhão.

Ohyate *Bom Jesus* seguiu a 29 para Pernambuco.

O *Parahybano* saiu a 29 para o nosso porto do Cajueiro. Deverá voltar ho'je.

A junta correccional do districto federal condemnou a 15 dias de prisão o dr. Abel Parente, que tinha sido pronunciado por haver provocado a loucura numa sua cliente, a quem fez applicação de seu processo de esterilisação, com muita impericia.

Ha um jornal de Budapest, unico no mundo. E' um jornal fallado que transmite telephonicamente aos seus assignantes as noticias politicas, litterarias e artisticas. Communica-se com os seus leitores pela manhã, quando pulam da cama e desde ás 8 horas da manhã até meia noite fornece-lhes uma corrente ininterrupta de noticias e informações.

As primeiras são as noticias do estrangeiro; vêm depois, das 9 ás 10 os acontecimentos de Vienna e a revista da imprensa local; das 10 horas ao meio dia, as cotações da Bolsa; a tarde é consagrada ao Reichstag e a noite á critica dramatica e musical, interrompida por audições incompletas dos theatros e dos concertos.

**CANDELARIA**

A igreja da Candelaria da Capital Federal, essa grandiosa obra d'arte que todos admiram pela sua magnificencia, occupa uma area de 3520 metros quadrados medindo 44 metros de frente e 80 de fundo. O zimbório tem 63 metros e 51 centímetros de altura, 16 metros e 77 centímetros de diametro externo e 13 metros e 62 centímetros de cupola interna. Sobresae ao lanternim por uma escada de 227 degraus.

**PARAIBENS**

**ANNIVERSARIOS NATALICIOS**

*Os annos são marcos na senda da vida. Nos quebra o viajante costuma parar. Nos olhos moleculares na estrada correndo. As scenas passadas lhe apraz recordar.*

A 3 de Setembro, senhorita Maricás Fontenelle de Souza;

A 5, senhorita Angelina Carneiro e pequeno Milton Ramos de Almeida;

A 6, d. Rícinha Basto; e

A 7, d. Maraca de Moraes Santos.

Pela lista civil approvada na camara dos comuns, cabe ao rei Eduardo VII: 470 mil libras sterlingas, annualmente; ao duque de York: 20 mil; a duquesa sua esposa 10 mil; as filhas do rei: 18 mil e aos antigos servidores da rainha Victoria: 25 mil.

Dizem de Bruxellas que é desolador o estado do presidente Kruger, depois da morte da esposa.

Corre que elle regressará ao Transvaal em principios de Outubro.

**A ESTACÃO**

Pelo ultimo correio recebemos o numero 14 de 30 de Julho passado do importante jornal de modas **A Estação**, editado na conceituada casa dos srs. A. Lavignasse Filho & C.<sup>a</sup>, do Rio de Janeiro, estabelecida á rua dos Ourives, n. 7.

E' o jornal de modas de maior circulação no Brazil e já conta 30 annos de publicação.

E' distribuido nos dias 15 e 30 de cada mez.

Como sempre traz esplendidos figurinos.

Reconhecendo a sua actividade em ser o portador, em primeiro lugar, dos ultimos rigores da moda e da sua boa vontade em bem servir aos seus numerosos assignantes, recommendamos-lhe a todas as senhoras.

São seus agentes nesta cidade os srs.

**Jonas, Izídio & C.**

**Santos Dimont**

Ao presidente da Republica d'rigia esse nosso glorioso compatriota, descobridor da direcção dos baldos, o seguinte telegramma, de Parizi:

«Presidente Brazil—Rio de Janeiro—Obrigado pelas felicitações, obrigado á imprensa e ao povo brasileiro. Milhares de telegrammas recebidos.—Santos Dimont.»

Na camara dos deputados, o sr. Antonio Esperidião, de Minas, relator da eleição do Pará, deu parecer reconhecendo o sr. Theotonio de Britto, candidato opposiccionista.

O sr. Tavares de Lyra, do Rio Grande do Norte, membro da commissão de poderes, pedia vista dos papeis relativos á eleição constando que formulará parecer em separado.

O general Francisco Glycerio recusou ser candidato á deputação federal pelo Estado de S. Paulo, na vaga do sr. Malta Junior, ha pouco tempo fallecido.

O senador pelo Ceará Joaquim Catande, pronunciou um energico discurso, desenhando o quadro angustioso do paiz e declarandõ responsavel pela triste situação presente ao congresso nacional, por não ter a energia de recusar os pedidos do poder executivo.

Soffrendo de alguns incommodos chegou, ha dias, de S. Quiteria, o honrado negociante daquelle logar, capitão Justino de Araujo Costa.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

**Aguardente**

Pelo nosso amigo sr. Adriano José Gaspar, importante lavrador na ilha das Batatas, deste municipio, nos foi offertado duas garrafas com pura e especial aguardente de canna, do seu fabrico.

O publico deverá preferir o seu uso ao destes *cognacs* francezes falsificados e caros.

De 1.º de Janeiro a 31 de Março deste anno a Republica Argentina exportou 922.193 razez para o Brazil.

Com effeito...

**Fronteiras do Sul**

Dizem de Montevideo que era muito grande a actividade na fronteira por parte dos federalistas ri-grandenses que se declaram a favor da revisão constitucional.

O dr. Alberto Flahonosso ministro em Montevideo para alli devia seguir a 19 do corrente, levando instrucções do governo para fazer frustrar o movimento federalista.

Foi nomeada professora publica interina, desta cidade, a exma. sra. d. Maria Fontenele de Medeiros.

**Eleição federal**

Realizou-se a 29 no Estado do Ceará a eleição para preenchimento da vaga aberta no congresso nacional pelo fallecimento do dr. José Avelino, tendo sahido eleito candidato governista major dr. Thomaz Cavalcante de Albuquerque, que não teve competidor.

Pela policia de Londres foram presos diversos estirpadores de mulheres.

Só em uma semana deram-se em Paris 25 suicidios, sendo isso muito commentado em França.

Durante o anno de 1897 na civilisada Franca, se praticaram 371 assassinatos!

Sahiram de Rivera, com destino ao Rio, os chefes federalistas Prestes Guimaraes e Rafael Cabeda, que, se diz, virão conferenciar sobre a chefia do seu partido para a qual falam no nome do dr. Francisco Maciel.

**NOSSA INDUSTRIA**

Tivemos occasião de ver uma pedra de granito para sepultura com inscrições, preparada em Peripery pelo sr. João Baptista de Moraes Aguiar. Acha-se dita pedra collocada na sepultura do inditoso Robert Adams.

E' incontestavelmente um trabalho perfeito.

**SILVEIRA MARTINS**

Toda a imprensa platina publicou artigos exaltando as qualidades civicas deste glorioso brasileiro, recentemente roubado a Patria.

Por indicação do deputado Antonio Dantas, o congresso bahiano, fez a inserção na acta do dia 19 de Julho passado de um voto de pesar pelo seu fallecimento.

Em todos os Estados, especialmente no Rio Grande do Sul, tem sido celebrados imponentes exequias.

Falleceu na Capital-Federal o illustre engenheiro civil José Joaquim de Moraes Rego. Era natural do Maranhão e formado recentemente.

A sua numerosa familia e mui especialmente ao seu digno progenitor o nosso presado amigo, tenente-coronel João Baptista de Moraes Rego, apresentamos as nossas expressões de profundo pesar.

Na cidade da União falleceu o sr. Daniel Abraham. Apresentamos os nossos pesames á sua digna familia e especialmente aos nossos amigos Augusto Daniel, seu filho, e José Domingues de Araujo Guimaraes, seu aparentado.

O governo autorizou o British Bank a estabelecer uma caixa em Manaus.

Affirma-se que o imperador Guilherme da Alemanha accitará a incumbencia de estabelecer as condições de paz entre o presidente Kruger e o rei Eduardo da Inglaterra.

Devido a fuga de uma freira de um dos conventos de Madrid recommearam allí as agitações antiflericas.

Do recenseamento terminado em 5 de Abril deste anno e que só agora foi conhecido, viu-se que a população de Londres, é de 4 milhões 536 mil e 34 almas.

**Arrepellido**

O padre Affonso Gouveia que em Independencia, no Ceará, abandonara as ordens sacras para casar-se acaba de recolher-se arrependido ao seminario episcopal daquelle estado em d'entre a rigorosa retica.

**O Topophone**

E' um novo aparelho destinado a prestar grandes serviços á humanidade e á navegacao.

E' simples; com o mecanismo muito leve, facilmente portatil, podendo ser collocado em qualquer parte.

Foi construido de modo a que os navios possam distinguir claramente e a grande distancia os sons diversos em alto mar.

Registrando o aparelho qualquer som, o commandante do navio ou qualquer outro observador ajustará o aparelho na direcção desse som e dentro de alguns minutos terá determinado com precisão mathematica o lugar exacto de onde vem o som.

Com o Topophone são evitadas as sinistros tão frequentes causados pelo nevoeiro.

**Uma Sentença**

Um homem rico, mas, avarento, tinha perdido dentro dum alforge uma quantia em ouro bastante avultada. Anunciou que daria cem mil réis de alviçaras a quem lh' a trouxesse. Apresentou-se-lhe em casa um honrado camponez levando o alforge. O nosso homem contou o dinheiro, e disse:

— Deviam ser oitocentos mil réis que foi a quantia que eu perdi; no alforge encontro apenas setecentos; vejo, meu amigo, que recebestes adiantado os cem mil réis das alviçaras: estamos pagos por conseguinte.

O hom camponez, que nem por sombras tocara no dinheiro, não podia nem devia contentar-se com semelhantes agradecimentos. Foram ter com o juiz que vendo a má fé do avarento, deu a seguinte sentença:

— Um de vós perdeu oitocentos mil réis; o outro encontrou um alforge apenas com setecentos. Resulta d'ahi claramente que o dinheiro que o ultimo encontrou não póde ser o mesmo a que o primeiro se julga com direito. Por consequencia tu, meu bom homem, leva o dinheiro que encontre e guarda-o até que appareça o individuo que perdeu somente setecentos mil réis. E tu, o unico conselho que passo a dar-te, é que tenhas paciencia até que appareça algum que tenha achado os oitocentos mil réis.

**GUERRA JUNQUEIRO**